

Exijo que se diga e se mostre sempre a verdade, por mais que ela nos doa. (Pres. Médici)

A D E F E S A

3.ª FASE — Quarta-feira, 22-7-1970 — N.º 532 — PROPRIÁ - Se.

Cooperativa do Camurupim em Santa Cruz, recebe certificado

Foi entregue ao Pe. Domingos Puljiz o certificado de autorização para funcionamento da Cooperativa Agrícola Mista do Camurupim Ltda., com sede em Santa Cruz, Município de Propriá.

O certificado, que traz o n.º 3216, de 19.06.70, tem a assinatura do Chefe do DEC, Leopoldo Dalmo Carneiro Luz, e o visto do Chefe de Divisão, Renato Azzi.

O documento vem datado de Brasília, do Ministério da Agricultura, INDA — Departamento de Cooperativismo e Extensão

Rural, Divisão de Cooperativismo.

Como se sabe, a Cooperativa do Camurupim teve uma lenta preparação, com várias reuniões e cursos para os 129 associados, os quais já estão vendo agora o fruto do seu trabalho comunitário nas telas plantações de milho e arroz, que prometem abundante colheita.

Com este documento legal, começa um novo capítulo na história da Cooperativa e talvez do Cooperativismo em Sergipe.

Propriá Vai Ganhar Estátua Artística

O grande escultor baiano, residente na Guanabara, Desembargador Deocleciano Martins, vai doar uma estátua artística à cidade de Propriá — foi o que nos comunicou D. José Brandão de Castro, Bispo Diocesano. Trata-se da estátua de São Tiago Menor, da autoria do próprio D. Deocleciano, que acaba de publicar uma obra magnífica sobre a decoração de que foi incumbido pelo Tribunal de Justiça da Guanabara.

D. Deocleciano foi convidado a fazer estátuas de bronze para o Palácio da Justiça e lá estão agora a estátua de Deus Pai, o Legislador, de Jesus Cristo, o Mestre da Justiça, e de Nossa Senhora, símbolo da Equidade. Nas paredes do Tribunal, as parábolas de Cristo em alto relevo. Uma obra de

profunda inspiração cristã, numa interpretação original, sem similar na História da Arte. A edição fotográfica das estátuas e das parábolas, em papel de luxo, acompanhada de dois discos LP com sonetos alusivos aos quadros e declamados pelo artista, ao som de um acordeon eletrônico, com música especialmente feita para o caso, atesta bem claro o valor de uma obra destinada a figurar entre as grandes realizações da arte brasileira.

Um pouco de história

D. Deocleciano Martins nasceu na Barra do Rio Grande, Bahia, e ao lado do romance, da crônica, da poesia e da pintura, cultivava também a escultura.

O Desembargador artista possui várias obras ao longo do São Francisco. Em Três Marias, a estátua do índio; em Paulo Afonso, o touro e a serpente; em Petrolina e Joazeiro, dois apóstolos: Tiago Maior e João Evangelista; em Lapa, numerosa estátuas: O monge, São João Batista, Cristo ressuscitado, entre outras; na sua cidade natal, a estátua de São Francisco. Em Penêdo, ele colocará São Judas Tadeu; em Paulo Afonso, São Simão; e em Propriá, São Tiago Menor.

Oferta generosa

Há mais de quatro anos, expôs ele sua idéia em Propriá. Na época, a fundição da estátua ficaria em dez milhões de cruzeiros antigos. Não foi possível ao artista concretizar seu

intento. Agora, porém, em data de 5 de junho, ele escreveu a D. José Brandão uma longa carta, declarando: "Nosso Senhor tem coberto a minha obra da mais comovente proteção e assim posso oferecer gratuitamente a obra". E mais adiante: "A escolha de São Tiago Menor para Propriá obedeceu ao sentido de ambientar a vida do Apóstolo lavrador numa terra essencialmente lavadeira, notadamente da cultura do arroz. Na minha imagem, ele vem do campo, com a enxada e a colheita dos cereais e encontra o carneirinho que estuga o passo para lhe pedir alimento. Ele se detém e o abençoa, porque o cordeiro representa o fiel faminto de vida espiritual e que merece todas as atenções do Apóstolo".

DOM JOSÉ FALA SOBRE O ENCONTRO DA CONTAG EM SALVADOR

De 22 de junho a 2 de julho, houve, no Centro de Treinamento de Líderes, em Itapirica, um Encontro Nacional da CONTAG, Confederação dos Trabalhadores da Agricultura. Compareceram as diretorias dos Sindicatos de quase todos os Estados do Brasil. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, especialmente convidada, se fez representar por alguns Bispos e sacerdotes. Estêve também presente o Cardeal de Salvador, D. Eugênio de Araujo Salles, que tem o grande mérito de ter organizado os primeiros sindicatos rurais do Brasil. A respeito do que ouviu e viu no encontro, D. José Brandão de Castro se prontificou a dar-nos uma entrevista, que aqui segue em perguntas e respostas (P e R):

P. — Como vê o Sr. a estrutura agrária brasileira?

R. — Vejo-a, simplesmente, de acordo com os dados oficiais do IBRA, que mostram 33% das terras cultiváveis cadastradas, em mãos do latifúndio, ao passo que 73% dos imóveis rurais são de minifundistas (menos de 10 hectares). Os dados mostram também que 2% dos proprietários dominam 50% das terras!

P. : Nesta amostragem, qual é a posição da família rural?

R. : Sabe-se que 3.900.000 famílias são de trabalhadores temporários, que são subempregados na entressafra e são a tal mão de obra disponível e barata, de que tanto se fala, entre nós. Esses homens do campo aceitam qualquer remuneração para não morrerem de fome e por não terem a possibilidade de ganhar a vida de outra forma. As famílias de trabalhadores permanentes nas propriedades vão a 1.400.000. Mas em sua maioria absoluta, não ganham salário mínimo. Existem 2.000.000 de famílias de parceiros e rendeiros que vivem em situação precária na posse da terra e na maioria dos casos não possuem contrato conforme determina o Estatuto da Terra. Ao todo, há 7.000.000 de famílias sem ter-

ras no Brasil, acrescidos de 2.700.000 de minifundistas que têm terra insuficiente para o número de dependentes e de mão de obra familiar.

P. : O Estatuto da Terra diz alguma coisa no sentido de modificar essa situação?

R. : Perfeitamente. O Estatuto da Terra, Lei n.º 4.504 estabelece que a Reforma Agrária é o conjunto de medidas que visam a promover melhor distribuição da terra, mediante modificações no regime de sua posse e uso, a fim de atender aos princípios de justiça social e aumento da produtividade.

P. : O Sr. acha que alguma coisa se fará nesse sentido?

R. : Tenho esperança que sim. Quando o Presidente Médici recebeu a faixa presidencial, afirmou: "Creio na humanização dos serverinos do campo". E eu também creio. Com coragem, inteligência, bom senso e espírito cristão, se levará a efeito a reforma agrária. Aliás, os Bispos do Brasil em seu documento mais recente, o Documento Pastoral de Brasília, pleiteiam uma "Reforma Agrária eficaz e imediata".

P. : E em Sergipe, qual é a situação do homem do campo?

R. : Em Sergipe, 12% da área agricultável estão nas mãos de 72% de proprietários, ao passo que 65% da área cultivável está nas mãos de 4.3% de proprietários. E, no mais das vezes, onde o boi chega, o homem do campo tem que sair. E ninguém ignora que a pecuária, como a temos em Sergipe, é altamente prejudicial para o desenvolvimento do Estado, porque temos aqui apenas gado de engorda. Creio que a disposição demonstrada pelo Presidente Médici, no seu célebre discurso, na SUDENE, inspira-nos confiança na solução do problema agrário brasileiro.

P. : E quanto aos Sindicatos rurais?

R. : É preciso que se organizem quanto antes. A lei, os quer e o povo do campo precisa deles.

Jovens não acreditam em palavras bonitas

No dia 23 de junho, o Papa Paulo VI dirigiu aos Cardeais, na Sala do Consistório, um apêlo veemente em favor da paz no mundo. Para nossos leitores, vamos destacar dois trechos que merecem uma reflexão especial:

"A paz é outro problema urgente que deve ocupar a ação da Igreja nas suas relações com o mundo. Em diversas partes dêle a paz ainda está ameaçada, violada e sufocada. Populações inocentes são dizimadas por acontecimentos maiores do que elas, peças ignaras de um jogo prepotente e cruel, que cega as suas vítimas não só entre as válidas forças dos homens, arrancados ao seu trabalho pacífico, mas também e, sobretudo, entre as crianças, as mães, os doentes, as pessoas de idade e os idosos. A guerra todos os dias provoca mortes no mundo, devido a violência ao mesmo tempo cega, astuta e insidiosa, à represália vingativa e iníqua e às consequências atrozes de insegurança e falta de alimento. Os jovens, no mundo, já não acreditam em palavras bonitas; eles vêem, com o seu intuito da realidade e com a sua percepção do aspecto moral das situações, que, apesar de tantos discursos — porque todos estão de acordo ao falar de paz — os episódios de guerra aumentam horribilmente, como a mancha indelével de azeite ao pé do chama. O próximo Oriente, o Médio Oriente e o Extremo Oriente são os lugares que despertam mais interesse na opinião pública internacional, sem falar das ci-

catrizes que ainda sangram noutros lados."

Futuro da Igreja no mundo de amanhã

Já na parte final da alocução, disse o Santo Padre:

"Todo o esforço de atualização conciliar e de renovação interior da Igreja, seria vão se não lhe permitisse dirigir-se, com mais vigor e renovada juventude pelos caminhos do mundo, para vos anunciar a Boa Nova de que ela é mensagem. Seremos capazes, sim, seremos realmente capazes de levar a fé aos homens do mundo moderno, na amplitude desmedida das suas dimensões geográficas e no turbilhão das suas correntes de pensamento? Saberemos fazer-lhes descobrir o vulto, sempre jovem e atraente, de Cristo Salvador? Saberemos assumir, "com inênitua confiança", as formidáveis dimensões de uma tal missão, perante a surpreendente novidade do tempo moderno" (Ib., A.A.S. 56, 1964, p. 649)? Saberemos despertar os jovens para as suas responsabilidades? Saberemos suscitar nos jovens o desejo de seguir Cristo e de consagrarem a seu serviço? Na já longa história da salvação compete-nos a Nós, com a ajuda de Deus, escrever uma página nova, reconduzindo às suas verdadeiras fontes e dando o seu pleno cumprimento a todos os valores que animam e plasmam o mundo, no seu presente esforço de gestação espiritual.

As dificuldades desta empreza, longe de interromperem os

Nossos passos estimulam-Nos a afrontá-la com maior ardor e generosidade. O diálogo da salvação que se deve efetuar em escala mundial, obriga-Nos a seguir o exemplo arrabataador do grande apóstolo viajante: "Fiz-me tudo para todos, para salvar alguns a todo custo" (1 Cor. 9,22. Firme na fé, inalterável na esperança e movida por um ilimitado amor, a Igreja vai ao encontro tanto das religiões mais antigas como das ideologias mais recentes e dos problemas mais árdios, para lhes levar o seu segredo e o seu tesouro, que não são os de uma organização apartada ou de uma técnica experimentada mas sim "uma semente, um fermento, sal e luz" (Eclesiast. Suam: cfr. A.A.S. 56, 1964, p. 649), com palavras muito simples, que todos compreendam como uma promessa e uma libertação: ela "fala de verdade, de justiça,

de liberdade, de progresso, de concórdia, de paz, de civilização" (Ib.). Ao homem novo que está a nascer, nestes últimos decênios do século XX, a Igreja leva a luz de Cristo Salvador, força da sua presença, a chama do seu amor e a certeza da sua palavra, desde as regiões da velha Europa até às fronteiras da imensa Ásia. Aos povos angustiados com a busca da paz e preocupados com os espantosos problemas do desenvolvimento, ela oferece a sua mensagem de fraternidade universal "fazendo-lhes descobrir, independentemente de qualquer fronteira, vultos de irmãos, vultos de amigos" (Populorum Progresso, 75: A.A.S. 59, 1967, p. 295).

Este é o futuro da Igreja no mundo de amanhã, é esta humilde contribuição que, com imensa esperança. Nós queremos dar, modesta e firmemente para que se torne realidade.

ENCONTRO DIOCESANO DE PASTORAL

De 7 a 10 de julho, houve um Encontro de Pastoral Diocesana, em Propriá, do qual participaram os padres da Diocese, várias religiosas e um grande número de leigos, procedentes de Lagoa Redonda, Gararu, Itabi, Lourdes, Cedro de São João, Propriá, Santa Cruz, Canhoba, Brejo Grande, Neópolis, Japarutuba e Pirambu. O Encontro foi orientado durante dois dias pelo Pe. Eduardo Hoornaert, Professor no Instituto Teológico do Recife, e pelo Sub-Secretário do Nordeste III, Frei Félix, da

As reuniões se realizaram no Colégio de Nossa Senhora das Graças e a hospedagem do pessoal foi no Centro Santa Teresinha. No terceiro dia, uma equipe de Aracaju, composta do Dr. Hélio, de Inda e do Dr. Francisco Geraldo e da srta. Salete, do Departamento de Orientação Agrícola (DOAG), fez explicações e dirigiu debates sobre cooperativismo. Ao todo o número de participantes foi de 60 pessoas. O tema do Encontro foi: A presença da Igreja no desenvolvimento da região.

A DEFESA

Boletim Informativo da Diocese de Propriá

PROPRIÁ — SERGIPE

EDITORIAL

SÊCA DO NORDESTE MOVIMENTA TÉCNICOS

A grande estiagem que abalou o Nordeste e fez vir até nós, pela primeira vez, um Presidente da República está movimentando os técnicos no sentido de descobrirem a melhor solução para o problema secular da seca. Há os que predizem uma seca periódica de oito em oito anos. Há os que se espantam com o montante das despesas que o caso requer. E há os que vêm a solução à mão, bastando só querer aplicá-los.

Já está assegurada a Rodovia Transamazônica, pois, segundo declarações oficiais, os recursos para a sua construção já estão garantidos. A nova rodovia atrairá muitos nordestinos para a região fertilíssima da Amazônia, mas deixará por ser solucionado o problema da seca, como tal.

Há os que falam contra a irrigação alegando a salinização dos terrenos, após certo tempo, e há os que falam da necessidade da drenagem das terras. Isso, porém, é velho como Adão, pois que o próprio Dicionário Séguier, em uso entre nós há mais de quarenta anos, dá como exemplo do emprêgo do verbo drenar (de "to drain") a seguinte frase: "As terras argilosas devem ser cuidadosamente drenadas" (ou drenadas).

Seja como for, o caso tem solução. Já os Incas do Peru, antes da chegada dos espanhóis, irrigavam e drenavam suas terras. Os Incas, minha gente, isto é, os índios que nos ensinaram que eram ignorantes e selvagens!

O caso do Israel é um assombro. Terras muitas vezes piores que as nossas, numa região desprovida de grandes mananciais, estão sendo recuperadas de maneira eficiente.

Já os manuais antigos de Corografia do Brasil há mais de trinta anos, os mesmos que anunciavam a existência de petróleo no Brasil, davam como uma das soluções, por exemplo, a abertura de um canal, ligando a São Francisco ao Rio Real.

Sabe-se agora de projeto de um engenheiro de Minas Gerais, o Dr. José Edson Perpétuo, sugerindo a ligação dos rios Tocantins, Parnaíba e São Francisco, através de canais a serem abertos na região árida. Gradativamente o número desses canais iria aumentando até que toda a área estivesse irrigada. Esta é a notícia que lemos no "Diário da Manhã" de Ipatinga, MG, de 3.6.70. O mesmo jornal nos lembra o que fizeram os russos, invertendo o curso de um rio, trocando sua foz de lugar. Ele antes corria para o Oceano Ártico e agora corre para o Mar Cáspio.

Que o Presidente continua com a sua vontade dedicada de resolver, de uma vez para sempre, este nosso problema. Tanto mais que é um problema que admite várias soluções.

Reflexões Sobre a Família

Antônio Conde Dias

Nos dias em que vivamos, de absoluta negação dos princípios espirituais, é ainda a família cristã o refúgio onde se abrigam os ideais de paz e fraternidade; o jardim onde vicejam as flores da virtude, da bondade e do amor de Deus.

Para que a família continue a ser, entretanto, oásis de felicidade e concórdia em meio ao vendaval que assola o mundo, torna-se necessário que a mãe cristã para não mentir aos postulados de sua vocação, faça do lar a seu zelo confiado, escola de virtudes, continuação da casa de Nazaré.

Essa casa, porque simples e modesta, é ainda o modelo do lar que quer permanecer cristão, neste século em que o orgulho e o comodismo têm, de mãos dadas, tão grande predominância; procurando des-

truir os valores familiares.

Longe de nós insinuar à mãe de família ser de sua obrigação possuir morada tão humilde como a de Nazaré, em tudo por tudo. O que lhe cumpre, a nosso ver, é trabalhar para possuir o mesmo espírito que animava aquela modelar casa, as mesmas virtudes que caracterizavam os que nela viviam, tementes a Deus e unidas na caridade evangélica.

Respeito e estima mútuos entre os esposos; obediência perfeita dos filhos para com os pais; cuidado e vigilância destes para com seus dependentes, são diretrizes que uma vez bem observadas trarão à vida da família um mundo de harmonia, de felicidade, de compreensão, de beleza espiritual.

Para, entretanto, fazer dela uma casa em tudo cristã, pre-

cisa a mãe dar especial importância ao problema vital que se lhe depara: o ensino. Daquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida, o Mestre dos Mestres.

Seria mesmo de estranhar e constituiria rematada contradição o querer alguém dizer-se mãe cristã, prescindindo por todos os meios do Catecismo, que é o ensino da fé na beleza de seus dogmas e de sua doutrina.

Não se pode deixar de reconhecer que constantes desentendimentos surgidos no ambiente familiar, os desgostos porque tantas vezes passam os responsáveis pela educação da prole e sua consequente felicidade na vida, são em parte devidos ao descaso em que é tido o Ensino Religioso, fonte de sabedoria e santidade.

Quando pais preferem levar os filhos somente a diversões mundanas e não favorecem a ida dos mesmos ao Catecismo paroquial, ao sacrifício da Missa e a outros atos religiosos. Como poderão eles isso fazer se não dão o bom exemplo nesse sentido? Triste a observação de que o mal não é agora; vem já de longe.

Infelizmente a clareza dos fatos nos leva a reconhecer que algumas mães não compenetraram muita vez a grave dever de consciência por isso relegam a plano inferior o Ensino Religioso. Tenhamos a certeza de que a colaboração de mães e pais, tequistas, da união do lar com a Igreja, adirão os melhores resultados à obra de formação religiosa da mocidade brasileira.

Vida e aspecto das Coisas

RFM

O Homem e a Sociedade

Os homens da caverna já viviam em grupos, em hordas. O sentimento do medo, segundo os historiadores, fazia com que se unissem numa forma natural de defesa contra as intempéries e os animais selvagens. O sentido de associação parece uma qualidade inata ao homem. Aliás, não somente ao homem, como a outros seres. Observemos, por exemplo, os irracionais que nunca estão isolados. São comuns os bandos de pássaros, como as araras, as araras, os patos; o gado sempre está em conjunto, seja bovino, ovino ou cavalariço. As considerações, se continuássemos iriam longe. Mas voltemos ao homem. Deus, aceitando-se o princípio filosófico religioso, achou que o homem sozinho "não era bom". E criou Eva, sua companheira. Com efeito,

uma pessoa alguma nasceu para viver isolado. Somente os desajustados assim o fazem, porque são anormais. E o anormal não se adapta a nenhum ambiente. Sempre criam problemas. Mas, para que haja uma sociedade sadia, necessário se torna que seus componentes tenham educação completa: moral, cívica e religiosa. Quando o Brasil for completamente alfabetizado e seus filhos tiverem nível cultural satisfatório, então seremos uma grande nação. Cumpre, pois, que façamos tudo no sentido cultural. Por isto, se reunem, todas as noites, nas escolas espalhadas por toda parte, alunos e professores. Aqueles para beberem os ensinamentos. Estes, que sacrificam o conforto do lar, para prestarem serviço à Pátria. Que os au-

nos compreendam e sintam o sacrifício do mestre, os verdadeiros construtores do Brasil. Somente assim, poderemos acreditar em uma sociedade sadia. Em governos honestos, em pais de família decentes, em cidadãos probos.

Enquanto isto não acontece, porém, surgem vez por outra, os conflitos e as decepções.

Mas não desanimemos. Continuemos, pouco a pouco, a construir o verdadeiro alicerce da pátria que é educação. Naturalmente, teremos um Brasil grande e altaneiro, dentre nações civilizadas da terra. Desta sorte, fica justificado o ensino da Educação Moral e Cívica nas instituições escolares.

IRMÃOS PEIXOTO S. A.

VEÍCULOS E ACCESSÓRIOS

Concessionários da WILLYS OVERLAND DO

BRASIL EM PENEDO — ALAGOAS

Rua São Miguel, 59

ASSINE "A DEFESA"
E VIVA BEM INFORMADO
COM O QUE ACONTECE

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN". — Perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS.
Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa ditam: NÃO PENSE, PEÇA!

Não passe, sem parar,
não pare, sem entrar,
não entre, sem comprar,
não compre, sem pagar!

MATRIZ — Praça General Valadão, 205
— Fone 401.

FILIAL — com estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho — Rua Batista Gomes, 96.
End. Tel. JOBEZA.

NEÓPOLIS — SERGIPE

SUBA MAIS UM DEGRAU COM O

Banco de Crédito Sergipense S. A.

TRADIÇÃO E DINAMISMO A SERVIÇO DE SERGIPE
RAPIDEZ E SEGURANÇA NO ATENDIMENTO AO CLIENTE
AGÊNCIA PROPRIÁ --- Av. TAVARES DE LIRA --- PROPRIÁ -- SERGIPE

Alfabetização em 30 Horas Comprovada Pela Experiência

No dia 8 de setembro de 1969, Dia Internacional da Alfabetização, foi para o ar, na TV Tupi, Canal 6, Rio de Janeiro, a primeira aula, de uma série de 38, apresentadas pela grande artista brasileira Bibi Ferreira. Em transmissão direta, as aulas foram vistas também em Minas Gerais, Estado do Rio e Espírito Santo. A audiência média, durante as 38 aulas, foi de 90.000 espectadores na Guanabara, 40.000 em Minas, 10.000 no Espírito Santo, 10.000 no Estado do Rio, 150.000 ao todo. Os dirigentes do curso estão entusiasmados com o seu resultado, expresso admiravelmente na carta correspondência recebida.

O programa atingiu metas que não tinham sido prefixadas no projeto inicial. Assim, por exemplo, houve um aluno de

apenas 4 anos de idade e outro, o mais idoso de todos, de 70 anos. As áreas atingidas foram tanto as industrializadas como as rurais. No dia 31 de outubro, o curso era encerrado, num clima de satisfação geral.

Tais resultados levaram a TV Tupi do Rio a repetir o curso. No dia 6 de dezembro, recomparam as aulas. Quase ao mesmo tempo, as outras

Emissoras de TV da Cadeia Associada começaram a transmitir em vídeo-tape, as mesmas aulas. Desta forma, o curso foi levado a Porto Alegre, Paraná, Vitória, Salvador, Recife, Campina Grande, Fortaleza, Belém do Pará, Goiânia, Brasília e Belo Horizonte.

Em março, teve início mais uma outra série, igualmente coroada de sucesso.

O método de alfabetização pela TV é algo parecido com o da alfabetização pelo rádio. Os monitores, munidos do Manual do Professor, Método SDB, acompanham o grupo de alunos, orientando e esclarecendo, quando necessário.

O objetivo é que, na Década da Educação, seja completamente erradicado do Brasil o analfabetismo.

PENSAR na grandeza de Propriá

Abordado sobre os problemas do Município, o Sr. José Gonçalves disse o seguinte ao nosso repórter:

"Entre os casos que mais necessitam de meditação, de

cuidado, de desprendimento e espírito de renúncia, está, incontestavelmente, o da escolha dos novos governantes para os cargos executivos. O homem escolhido para dirigir os destinos de uma comuna, precisa ser dotado de qualidades excepcionais: — inteligência, humanidade, caráter, e ser um afortunado de ódio.

Desgraçadamente, na maioria das ocasiões, o sistema de escolha não obedece a tais requisitos. Põem em relevo as paixões, os interesses pessoais, o partidário desenfreado e os caprichos inconsequentes e prejudiciais às melhores e mais justas aspirações da terra, tão digna do nosso amor e da nossa fidelidade.

Agora, está chegando um novo instante. Dentro de mais alguns dias Propriá estará escolhendo um novo governante para reger os seus destinos. É bom lembrar que o problema maior não estará na escolha

do povo, pelo voto direto. Estará na escolha dos candidatos, porque, se escolhidos maus postulantes, o povo não terá de onde escolher o bom; mas, se escolhidos bons candidatos, o barco estará salvo de qualquer maneira.

Providencial seria a existência de sentido sadio, altruístico e unificado pelo progresso da terra e felicidade do seu povo. Achamos que os partidos e os homens que os dirigem deveriam, a esta altura, unidos aos interesses do povo e da cidade, escolher um cidadão à altura do cargo. Temos figuras representativas da nossa sociedade que são dignas e capazes de governar o nosso Município com probidade, equilíbrio e operosidade.

Está na hora de se organizar um movimento neste sentido, porque, depois, poderá ser tarde demais, e o prejuízo será para todos."

TRANSCORRE NESTE MÊS O CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE ALPHONSUS DE GUIMARÃES

Um dos maiores poetas brasileiros nasceu em Ouro Preto, MG, a 24 de julho de 1870, Afonso Henriques da Costa Guimarães, conhecido como Alphonsus de Guimarães. Poeta visceralmente cristão, pertenceu à Escola Simbolista, de que é com Cruz e Souza um dos mais expressivos representantes. Sua poesia não foi nem muito conhecida, nem muito apreciada, enquanto vivia. Talvez por conter uma mensagem de alta espiritualidade que os intelectuais de então eram incapazes de compreender. Residiu em Conceição do Sêrro e em Mariana, velha cidade mineira, sede do primeiro Bispo de Minas Gerais. Pai de numerosa família — os filhos se tornaram também poetas e escritores de renome! Era para eles: "um amigo mais velho, que durante horas conversava com eles num esquecimento de camaradagem". "Nem mesmo existiria um contraste entre sua poesia e sua atitude de pai carinhoso, porque dentro do lar é que sua ternura se transformava em alegria íntima. Quase sempre um companheiro jovial dos filhos..." (João Alphonsus, prefácio de "Poesias", edição de 1955, pág. 35). Faleceu na madrugada de 15 de julho de 1921, quando estava para completar 51 anos de idade.

Seu valor vai crescendo de dia para dia. Kiriale, Dona Mística, Câmara ardente, Setenário das Dores de Nossa Senhora, Pastoral aos Crentes do Amor e da Morte, Pulvis, são algumas de suas obras.

Citaremos apenas um de seus sonetos, o VII, do Setenário:

Doce consolação dos infelizes,
Primeiro e último apoio de quem chora,
Oh! dá-me alívio, dá-me cicatrizes
Para essas chagas que te mostro agora.

Dá-me dias de luz, horas felizes,
Tôda a inocência das manhãs de outrora:
As colunas de nuvens em que pises
Transformam-se em clarões de fim de aurora.

Tu que é a Rosa branca entre os espinhos,
Estréla no alto mar e torre forte,
Vem mostrar-me, Senhora, os bons caminhos.

Que ao meditar as tuas sete dores,
Eu sinto na minha alma a dor da morte
Dos meus pecados e dos meus terrores...

Correios e Telégrafos Têm Funcionário de Menos

Qualquer pessoa que vá a casa dos Correios e Telégrafos em Propriá observa, desde logo, o pouco número de funcionários que lá trabalham. Quando, porém, a gente tem um registrado a fazer, um reembolso a retirar, ou um vale postal a preparar, aí é que a gente verifica que a aquela primeira impressão era verdadeira. Um funcionário na Tesouraria, dois, ao máximo, no despacho

das cartas, dois ou três para os telegramas — eis a que ficou reduzido o pessoal da Agência de Propriá.

Compreende-se daí que os telegramas continuam demorando a chegar ao seu destino e que as cartas levam tanto tempo para irem daqui a Canindé do São Francisco, por exemplo, ali mesmo, além de Poço Redondo.

Um telegrama daqui para

Belo Horizonte só chegará no dia seguinte.

Essa demora está em contraste com o cartaz de propaganda que se lê na parede da Agência e nas paredes de todas as Agências do Brasil: "Experimente o novo serviço de telegramas internacionais, via Satélite, para qualquer parte do mundo, feito com exclusividade pelo D.C.T. Rapidez e Eficiência".

De fato, o que se anuncia é eficiência para mandarmos um telegrama daqui para o estrangeiro.

Mas, na realidade, nós, do povo, nunca, ou quase nunca precisaremos de mandar telegramas para o estrangeiro. Temos de mandar telegramas é

esse motivo, o profissional necessidade de ensinar que dor não é uma parte da criança nas intervenções dentárias, é casual e em grande parte é levada pelo paciente antes de submeter-se ao tratamento. Fica assim evidenciado que o medo à dor é recorrente antes do paciente entrar em consultórios dentários.

Durante os primeiros quarenta anos de existência da Odontologia pouco realismo se fez para evitar a dor no tratamento dentário. Foi um fato um ponto negativo e deixou sementes de desconfiança culminando no mal de odontologia, e como profissão regulamentada, podemos afirmar que as intervenções dentárias podem ser feitas sem dor. O que a odontologia não pôde é de um momento para outro apagar as frustrações, os receios que possuem um grande número de pacientes que procuram as clínicas especializadas.

SUVALE E ASSISTÊNCIA RURAL

Notícias da Agência Nacional dão conta de que o Banco do Brasil e a Superintendência do Vale do São Francisco (SUVALE) assinaram convênio para fornecimento de recursos financeiros e técnicos a agricultores e suas cooperativas, a fim de que possam realizar empreendimentos de natureza

rural, como custeio e melhoramento das atividades agrícolas, do artesanato e da pequena indústria complementar. A assistência técnica será prestada por agrônomos e veterinários da SUVALE. O valor do convênio é de 6 milhões de cruzeiros (seis milhões de reais).

PROPRIA

Para esse atendimento ao povo ainda não há nem rapidez, nem eficiência. Nem falo no isolamento do município, ou dos moradores povoados ou mesmo das fazendas, de onde foram retiradas as Agências de Correios e Telégrafos. Podemos saber, na medida do possível, o que acontece do outro lado do mundo. Porém levamos tempo para saber o que acontece dentro do nosso pequeno Estado.

AFINAL FICARÁ PRONTA A BR-101 EM ALAGOAS

Após a sua viagem de inspeção, realizada no Nordeste, em maio, o Ministro Mário Andreazza declarou que os trechos da BR-101, entre Sergipe e Alagoas, ficarão concluídos em janeiro de 71.

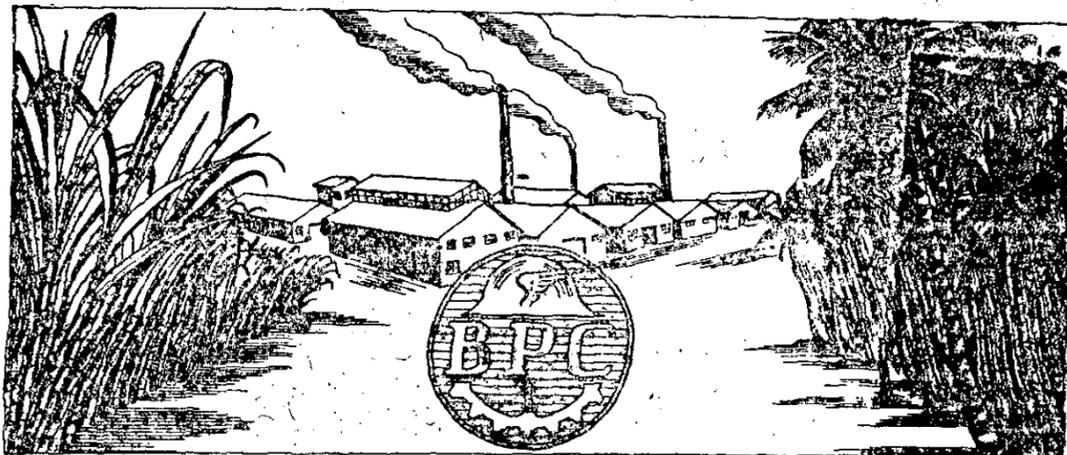
Quanto à Ponte Propriá-Colégio, deverá ser inaugurada no início de 72.

Na pavimentação da rodovia BR-101 de Porto Real do Colégio a Junqueiro, o Ministério dos Transportes vai empregar

6 milhões de cruzeiros. A tensão é, como se sabe, vinte quilômetros.

A BR-101 já consideramos uma das mais importantes do país, pois que do sul ao norte atravessa regiões ricas em produção de mandioca, abacaxi, banana, cana de açúcar, café, cana, côco e cizal, vindo, inclusive a vários pontos do país. A rodovia também possui numerosos pontos turísticos. (Noticiários do Ministério dos Transportes).

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S.A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

MATRIZ

Rua João Pessoa, 274

Aracaju - Se.

AGÊNCIAS

Av. Aug. Maynard, 158
Propriá - Se.
Largo de Sto. Antônio, 1
Itabaiana - Se.
Av. Coronel Loiola, 1
Simão Dias - Se.

Praça da Matriz, s/n
Estância - Se.

Av. 7 de Junho, 309
Tobias Barreto - Se.

140 Bispos Assinaram Importante Declaração a Propósito do Oitavo Congresso Eucarístico Nacional

Os abaixo assinados, Bispos brasileiros presentes ao VIII Congresso Eucarístico Nacional, colhendo a oportunidade que se lhes oferece, quer da revisão e planejamento de seus trabalhos pastorais, através da XI Assembléia da CNBB, quer da celebração deste Congresso, ocasião extraordinária em que se aprofundam o conhecimento e a vivência do Mistério Eucarístico e em que se prestam ao Santíssimo Sacramento, soenes homenagens de Adoração, de Ação de Graças, de Propiciação e de Súplica, julgam por bem declarar o inestimável Valor Pastoral que tem a Adoração, contínua ou não, mas sobretudo contínua, do Santíssimo Sacramento.

nhcerem nela a admirável presença de Cristo e convida à união cordial com Ele. Por isso, ela favorece de modo excelente o culto em espírito e verdade que lhe é devido". (Euc. Myst., n. 60). Eis porque a Adoração é instrumento de fecundidade apostólica. Sem a união vital com Cristo, em vão se forjam atividades, pois jamais logram frutos duradouros. Sem a oração constante, sincera e confiante, frustram-se quaisquer esforços, que logo esmaecerão, sucumbendo-se a percepção e o desânimo.

É por tudo isso que, falan-

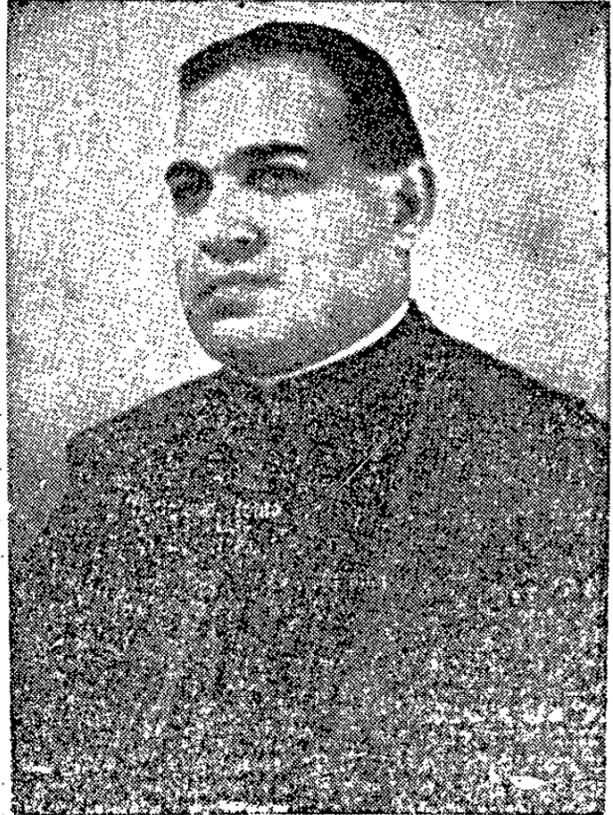
do da Adoração do SSmo. Sacramento, diz a Instrução "Eucharisticum Mysterium": "Esforcem-se, pois, os fiéis para venerarem o Cristo Senhor no Sacramento, em função de Sua própria Vida. E os pastores os conduzam com o exemplo e as palavras" (n. 50).

Os Bispos que esta declaração subscrevem desejam ressaltar a Adoração do SSmo. Sacramento como elemento valiosíssimo de incremento da vida cristã e como excelente testemunho da Realeza de Cristo na Eucaristia. Aprovam e abençoam as iniciativas, já

existentes ou que vierem a formar-se, que visem atrair o Povo de Deus à Adoração do SSmo. Sacramento exposto. Além disso, concitam as Igrejas Paroquiais e Orações a organizarem horas de Adoração para determinados dias do mês e do ano. Especialmente, contudo, demonstram seu carinho e apreço, sua aprovação e bênção para as Igrejas em que já existe a Adoração Perpétua do SSmo. Sacramento, para incremento da qual prometem seu interesse e seu estímulo.

Brasília 26 de maio de 1970
(140 assinaturas)

DOM TAVORA É NOME DE AVENIDA



A Câmara Municipal de Propriá aprovou o projeto n. 120, posteriormente transformado em Lei n. 117, denominando Avenida D. José Vicente Tavora a nova artéria que dá acesso ao Hospital São Vicente de Paulo, a partir da rua Jackson de Figueiredo.

Paróquia de Neópolis

FESTA DE SANTO ANTÔNIO

Realizou-se, com agrado geral, a festa de Santo Antônio, Padroeiro de Neópolis, no dia 14 de junho passado, precedida de grande Trezena, que deveras encheu a cidade, sendo sempre, a base de evangelização os exercícios espirituais. Patrocinadores das Noites: Crianças, Viúvas, Fazendeiros e Comerciantes, Hospital Regional, Associações religiosas, Funcionários Públicos, Operários e Artistas, Ginásio Caldas Júnior, Antônio, Colônia de Pescadores Z-7, Rapazes, Moças e Senhoras Casadas.

O vigário muito agradece a seus diletos paroquianos toda a valiosa colaboração prestada, por meio de generosas contribuições e especiais serviços.

FESTAS DE S. PEDRO

Em Sant'Ana do São Francisco, houve, à tarde do dia 29 de junho, por devoção particular dos proprietários da Empresa Fluvial São Pedro, em honra do Príncipe dos Apóstolos, uma bonita Procissão, encerrada com Celebração Eucarística, ao ar livre, oferecendo ótima oportunidade para evangelização.

O mesmo se fez, à noite do mesmo dia, em Neópolis, à porta da Capelinha de S. Pedro, promoção da Colônia de Pescadores Z-7, que tem como operoso presidente o sr. Manuel Alves Cavalcante. Seguiu-se ao espetáculo de fé uma homenagem dos meninos das Cruzadas Eucarísticas aos irmãos daquela Comunidade com a apresentação de animada quadrilha.

SHOW TEATRAL

Por motivo superior, foi cancelado o Festival Junino Omsa - 5, que estava marcado para o dia 28 de junho. Foi substituído pelo SHOW TEATRAL, que será realizado, se Deus quiser, às 20 horas da segunda-feira, dia 28 de setembro de 1970, no Cine-Neópolis. O programa constará dos seguintes

INPS JÁ TEM FARMÁCIA

Uma das notícias que nossos leitores mais apreciaram ultimamente foi a de que o INPS fabricaria remédios para serem vendidos a preços populares entre os segurados. Como sempre acontece, houve quem desconfiasse da veracidade da notícia, que havia sido veiculada por nosso boletim, antes

dos números: 1º - "STORNEL-LATA", pelos "Rouxinóis" e "Canarinhos da Matriz de Santo Antônio. 2º - BAILADO MODERNO, a cargo do Coral Santa Cecília da Passagem. 3º - DEUS VELA PELOS DESAMPARADOS, drama em 1 ato, pela Congregação Mariana da Passagem. 4º - CANTO, com acompanhamento de bandinha das Cruzadas Eucarísticas de Neópolis. 5º - JUIZ DE PAZ NA ROÇA, gozada comédia em 1 ato, pelo Grupo teatral da Escola Normal de Penedo.

Ao fim, serão sorteados com os PARTICIPANTES os seguin-

tes PRÊMIOS: 1º - UM RICO BALAIÓ DE PRENDAS, organizado por geptis senhoritas neopolitanas. 2º - UM RADIO PORTÁTIL, oferecido pela Firma Alonso Abreu & Ltda. de Arapiraca. 3º - UM BÔNUS GARROTE, presenteado pelo sr. José Barbosa de Lemos. 4º - UM ESTOURO DE BICICLETA MONARK OLÉ-70, generosa oferta de Bicicleta Monark, através de Rei das Bicicletas de Aracaju. 5º - UM MODERNO TELEVISOR PORTÁTIL, oferecido pela Movelaria Brasileira, de Aracaju. INGRESSO - Cr\$ 3,00.

D. JOSÉ EM PERNAMBUCO



O Bispo Diocesano seguiu para Recife, onde visitará D. Holder Câmara.

DR. LUIZ RABELLO LEITE FOI TRANSFERIDO E TEMOS NOVO PROMOTOR

De Propriá para a Capital foi transferido, há mais de um mês o Dr. Luiz Rabello Leite, Promotor Público da Comarca de Propriá, por mais de cinco anos, ocupa presentemente a Terceira Vara da Capital do Estado.

Filho de Propriá, onde nas-

ceu a 27 de abril de 1926, é um Promotor inteligente e orador de largos recursos, como vem demonstrando em sua brilhante carreira. Recorde-se que seu pai, o Dr. Moacir Rabello Leite, residiu por muito tempo em Propriá e foi um dos fundadores do Hospital São Vicente de Paulo, em 1913, quando era Vigário aquele que mais tarde veio a ser Arcebispo de Belo Horizonte, D. Antônio dos Santos Cabral.

Para substituir o Dr. Luiz foi promovido da Comarca de Lañeiras o Dr. José Jorge dos Santos Mesquita, que já se empossou no cargo em nossa Comarca, dele esperando todos uma atuação à altura de sua competência.

Notícias de Propriá

Falecimentos

Faleceram nos últimos dias em Propriá, no dia 7, o Sr. José Cardoso Oliveira e a Sra. D. Marieta Fraga. No dia 8, o Sr. Mário Graça Leite. Todas pessoas muito relacionadas e conhecidas na cidade. Foram sepultados no Cemitério Paroquial e seu enterro teve grande acompanhamento. Passamos às Famílias enlutadas.

Irmã Rosa entre nós

Está na Diocese, a Revda. Irmã Rosa, da Congregação das Irmãs Escolares de Brejo Grande. Diretora do Colégio Nossa Senhora das Dores em São Paulo, veio visitar a equipe de suas co-irmãs, que desenvolvem um belo trabalho em Brejo Grande. Seja bem-vinda.

Pe. Charlier

Está para chegar na cidade o Pe. Charlier, Superior Fro-

vincial dos Redentoristas de Propriá, com residência em Bruxelas, na Bélgica. S. Roma, vem em Visita Cabônica aos nossos Padres Redentoristas e passará alguns dias em Propriá e Japarutuba. O Pe. Charlier foi por muitos anos Reitor do Seminário Maior Redentorista em Tournai e tem grande simpatia pela Diocese de Propriá, em favor na qual tem empreendido muitos esforços. Espera-se sua chegada, no dia 17.

Rotary Clube

No dia 3 de julho, foi empossado o Conselho Diretor do Rotary Clube - Propriá-Colégio, sendo Presidente o Dr. Luiz Machado Tavares; Secretário, o Sr. Antônio Tavares e Tesoureiro, o Sr. Araby Cabral. Mais doze nomes figuram nos vários cargos. Damos aos nossos parabéns à benemérita entidade, fazendo votos para que, sob a direção do Dr. Luiz Tavares ela continue o seu programa: dar de si antes de pensar em si.

AGRICULTORES DO NORDESTE TERÃO EMPRÉSTIMO COM 8 ANOS DE PRAZO

O Conselho Monetário Nacional resolveu autorizar o Banco do Brasil S.A. a conceder empréstimos especiais, até o limite de 28 milhões de cruzeiros, aos proprietários de terras destinadas ao cultivo agrícola e à criação de animais, situadas nas zonas do Polígono das Secas, comprova-

estiação. O objetivo principal é evitar o êxodo dos trabalhadores e dos minifundiários.

O limite do empréstimo é de 80% do valor da avaliação dos bens concedidos como garantia. Os juros são de 5% ao ano e o prazo para pagamento de 8 anos, inclusive 3 anos de

RUMOS A UMA NOVA ATITUDE POLÍTICA

"Que haja competição, partidos, pontos de vista diferentes. Mas que todas as críticas sejam passadas pelo crivo do bom senso, da verdade e do Bem Coletivo, purificadas de egoísmo e vaidades pessoais. O jogo democrático é, antes de tudo, respeito à verdade, respeito ao direito e dignidade do outro.

Porque não se somam todos os políticos para um estudo comum dos nossos problemas, e maneira certa de resolvê-los? Por que levar tudo para os campos da picuinhas, das pequenezas, das fofocas? A grandeza de Sergipe e da Pátria está esperando mais dos seus políticos e representantes. Do contrário, as forças armadas terão de manter ainda por muito tempo essa tutela - tão incômoda para elas - sobre o poder civil que se esquece do essencial para discutir bagatelas. E quem perde com isso é o Brasil, cujo processo de redemocratização se atrasa cada vez mais."

Essas palavras da grande jornalista Lúzia Maria, de A CRUZADA, vêm a propósito, agora que todos estão se preparando para uma nova fase da vida política nacional. Um dos sintomas confortadores dessa mudança que se anuncia é a notícia que nos vem do Rio Grande do Sul: Dom Afonso Lorscheider, Secretário Geral da Conferência dos Bispos do Brasil, está neste mês de julho, na sua Diocese de Santo Angelo, quando pregará retiro para Prefeitos e Vereadores de todos os municípios que a compõem.